



ISSN 2594-6145

33 - ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA ATENDIDO NO HOSPITAL DE CÂNCER DE MATO GROSSO (HCMT) NO PERÍODO DE 2007-2011

Thamiris Silva Baldrighi

RESUMO

Introdução: Os casos de câncer de boca correspondem a cerca de 10% de todos os tumores malignos registrados anualmente pela Organização Mundial da Saúde. No Brasil, o diagnóstico tardio faz com que o câncer de boca ocupe o 5o lugar entre os homens e 7o entre as mulheres. A incidência do câncer de boca está aumentando no mundo. Evidências epidemiológicas mostram que o tabaco, o álcool e a exposição ao sol são os principais fatores de risco para essa neoplasia. Alguns estudos epidemiológicos desenvolvidos nos últimos anos associam a pobreza como mais um fator de risco para o desenvolvimento do câncer de boca, uma vez que a incidência de câncer de boca se concentra principalmente na população de baixa renda.

Objetivo: Analisar os aspectos epidemiológicos dos pacientes com câncer de boca atendidos no Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCMT). **Métodos:** Abordagem quantitativa por meio de uma pesquisa epidemiológica, documental, descritiva e transversal no banco de dados adquiridos do Registro Hospitalar de Câncer (Sis RHC – INCA). Foram analisados os dados de 6416 pacientes atendidos no HCMT no período de 2007-2011. As variáveis analisadas incluíram idade, sexo, hábitos tabagista e de consumo de álcool, procedência, grau de instrução e ocupação.

Resultados: Foram registrados 64 casos de câncer da cavidade oral durante o período analisado. Estes números correspondem a 1% de todos os casos de câncer registrados no HCMT, com predomínio de incidência em homens (72%), tabagistas (32%), com histórico de etilismo (15%), ou ambos (25%), com idade entre 50 e 59 anos. Entre as mulheres (28%), a prevalência foi entre as tabagistas (25%), que admitiram o consumo de álcool (25%), ou ambos (14%), com idade entre 60 e 69 anos. Do total de casos de câncer de boca registrados, apenas 6,89% dos pacientes



ISSN 2594-6145

tem ensino médio completo, e 3,44% superior, a maior parte dos pacientes encaminhados ao HCMT vem de fora de Cuiabá (69,6%), e o SUS é a principal origem de encaminhamento dos pacientes. Conclusão: O tabagismo, o etilismo podem ser associados como os fatores de risco preponderantes nesta pesquisa, prevalentes no sexo masculino, com idade média de 55 anos. Quanto a associação entre a incidência de cancer de boca entre pessoas de baixa renda, os nossos dados são inconclusivos, uma vez que a grande maioria dos pacientes não declarou o grau de instrução e a ocupação. Esse levantamento poderá contribuir com os programas de prevenção para esta doença, sendo possível atuar multi/interdisciplinarmente com segmentos de educação e saúde, públicos e privados.